

Perante ameaças e chantagens só há um caminho : A LUTA !

Na sequência da posição da Empresa, assumida ontem publicamente através da CS039DRH2013, e tendo em atenção as consequências anunciadas para os trabalhadores que adiram à greve às trocas de horário, nomeadamente a não aceitação da prestação de trabalho do trabalhador em greve às trocas e consequente perda da retribuição correspondente, cumpre-nos dizer o seguinte :

- a questão levantada gera controvérsia entre os vários juristas consultados, pelo que, perante o anúncio da Empresa das suas intenções, e não pretendendo o SITAVA colocar os trabalhadores na posição de mártires (situação que nunca permitiremos), decidimos **suspender a greve às trocas de horário, nomeadamente as trocas previstas na cláusula 27ª, ponto 4, do AE em vigor e proceder à clarificação jurídica da questão junto das entidades competentes.**

- a greve ao trabalho suplementar mantém-se, tal como a greve aos feriados, a iniciar em 15/07/2013, tal como anunciado.

Não podemos no entanto de deixar de referir algumas situações:

- a Empresa que toma agora esta posição, é a mesma que troca os trabalhadores de horário por sua conveniência e depois lhes marca falta, desconta os dias e ainda instaura processos disciplinares ...

- a construção de horários continua a não dar resposta às necessidades operacionais versus vida social e familiar dos trabalhadores.

– em 2007, tal como em 2009, tendo sido decretada uma greve nos mesmos moldes (trocas de horário) e sendo o Director de Assessoria Jurídica o mesmo, não tomou a Empresa a mesma posição; deixamos as razões à interpretação de cada um ...

– no dia 05 de Junho foi pedida uma reunião ao CA da SPdH, com uma proposta de agenda onde constavam alguns pontos do AE que a Empresa teima em não cumprir (serão outras interpretações “sui generis” da acessória jurídica, ou algo mais que isso ?), referimo-nos concretamente ao não cumprimento por parte da Empresa da Cl.ª 15ª - Organização do trabalho por turnos, ponto nº 4 (alínea (d) e ponto nº 5, e também do não cumprimento da Cláusula 45ª, ponto 5, ambas do AE da SPdH. Até hoje não obtivemos qualquer resposta ...

SPdH



o número de trabalhadores temporários aumentou brutalmente no último mês, demonstrando também não só o desrespeito por protocolos assinados recentemente, mas também que os horários continuam a não dar resposta operacional.

- A Empresa ao invés de optar por um caminho de diálogo, construtivo, que vise resolver os problemas, opta pela afronta, pelas ameaças e pela chantagem! Não nos metem medo!

Assim sendo, informamos desde já que na próxima semana, serão realizados plenários sectoriais em todas as áreas em Lisboa, onde, face à postura da empresa, proporemos a passagem, de imediato, às formas de luta que tínhamos discutido poder adoptar numa segunda fase da luta – a greve a partir da 7ª hora e meia de trabalho.

Decidimos também, devido à necessidade dos 10 dias úteis de aviso prévio, agendar a realização de um **PLENÁRIO GERAL DE TRABALHADORES PARA O DIA 01 DE AGOSTO, das 15h00 às 18h00, com 3 HORAS DE GREVE** (para que ninguém falte), em local a anunciar, **ONDE DECIDIREMOS AS FORMAS DE LUTA A ADOPTAR !**

Contamos convosco, podem contar connosco !

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES